



Hoje, 22 de Março, assinala-se o **Dia Mundial da Água** e Portugal está entre os países que mais água consomem por habitante.

Portugal encontra-se entre os países que se apresentam com a pegada hídrica mais elevada por habitante, ocupando o sexto lugar entre um total de 140, diz o "

[Relatório Planeta Vivo 2008](#)

", da WWF - World Wild Fund for Nature, que tem os EUA à cabeça. Ao lado de Portugal estão quatro países da região mediterrânica - Grécia, Itália, Espanha e Chipre. O documento demonstra que o uso insustentável da água é um problema crescente e "o declínio dos ecossistemas hídricos é mais acentuado que o declínio da biodiversidade marítima e terrestre".

Essencial à vida na Terra, a água é hoje um bem escasso. Apesar de ser o composto mais abundante do Planeta (calcula-se em 1.360 milhões de quilómetros cúbicos o seu volume total), importa salientar que, desse volume, 95,5% são constituídos por água salgada, enquanto 2,2% se apresentam sob a forma de gelo. Apenas 2,3% são constituídos por água doce utilizável. E, mesmo esta, se destinada à alimentação, carece de tratamentos especiais que lhe confirmam condições de sanidade adequadas.

Para 2011, a Organização das Nações Unidas (ONU) propõe o tema "Responder ao desafio urbano", cujo objectivo passa por calcular quanto vale, em consumo de água, gestos simples do nosso quotidiano. Por exemplo, uma chávena de café num restaurante envolve um gasto de água na ordem dos 140 litros, se incluirmos a sua produção. Um quilo de carne exige 16 mil litros de água e uma simples T-shirt de algodão exige um consumo de 2 mil litros de água.

A chamada de atenção é para os governos, para as organizações e as instituições, mas é também para as comunidades e para o indivíduo. É necessária a colaboração de todos para uma gestão sustentável deste precioso recurso.